



O Livro **Negro**
dos Esquemas e Fraudes
na NET

www.consumidor.pt

**Um Guia de Fraudes, Vigarices, Trapaças,
Burlas, Intrujices, Logros
e Desfalques para Uso do Consumidor**



ÍNDICE

Nota prévia	4
As fraudes e os consumidores	5
Esquemas em pirâmide	12
Ofertas fascinantes	15
Fraudes com veículos	22
Fraudes em operações financeiras e investimentos	26
Fraudes médicas	31
Fraudes de trabalho em casa ou auto-emprego	36
Outras Fraudes	38
Anexo A - Entidades a que pode recorrer	45
Anexo B - Diplomas mais relevantes	47

Nota prévia

Este livro foi elaborado com base na publicação "The Little Black Book of Scams" (copyright) editado pela Australian Competition and Consumer Commission, no âmbito de uma colaboração entre entidades públicas de vários países membros do ICPEN (Internacional Consumer Protection and Enforcement Network) do qual a Direcção-Geral do Consumidor faz parte.

Esta publicação foi devidamente adaptada à realidade portuguesa, tendo presente o enquadramento legal existente.

A Direcção-Geral do Consumidor pretende que as informações aqui constantes sejam actualizadas e rigorosas e procurará corrigir todos os erros que lhe sejam comunicados e aditar novas situações que consubstanciem fraude na internet.

Esta informação:

É de carácter geral e não se refere a factos específicos relativos a um indivíduo ou a uma entidade determinada;

Não é necessariamente exaustiva, completa, rigorosa ou actualizada;

Está por vezes ligada a sítios externos sobre os quais não tem a Direcção-Geral do Consumidor qualquer controlo e pelos quais não assume qualquer responsabilidade;

Não constitui um parecer profissional ou jurídico: se precisar de mais informação, deverá recorrer a Direcção-Geral do Consumidor e às autoridades reguladoras de mercado ou às autoridades policiais.

Os conteúdos presentes neste livro constituem apenas informação e não estabelecem qualquer relação contratual de responsabilização.

Os conteúdos deste livro têm um fim meramente informativo, não dispensando a leitura dos textos legais aplicáveis.

A título indicativo no final são listados os diplomas portugueses mais relevantes para o enquadramento jurídico da matéria em análise.

Uma palavra para a recente publicação do Diploma que introduz no ordenamento jurídico português a proibição dos profissionais recorrerem a práticas comerciais desleais. Em alguns casos, elementos e circunstâncias relatadas neste livro podem assumir contornos de prática comercial desleal ou de crime.

A Direcção-Geral do Consumidor não se responsabiliza pela qualidade ou veracidade das afirmações reproduzidas nos web-sites para onde remetem as ligações de hipertexto, também denominadas "hyperlinks" ou "links" presentes neste livro, não exercendo qualquer controlo sobre os conteúdos, produtos e serviços oferecidos por terceiros através dos links inseridos na mesma.

A Direcção-Geral do Consumidor

As fraudes e os consumidores

Proteja-se das fraudes ↩

Todos os anos os consumidores perdem grandes quantias de dinheiro em fraudes concebidas por “especialistas”. Os vigaristas estão constantemente a desenvolver novas formas de reinventar velhas fraudes. Não se deixe enganar, se o negócio parecer bom demais para ser autêntico, é porque, provavelmente, é... fraude.

As fraudes vivem do desejo natural de aumentar a riqueza, a segurança ou a beleza. Alguns vigaristas são capazes de manipular um consumidor sem que ele sequer se aperceba disso. Outros oferecem coisas que uma pessoa não deseja nem necessita, mas a oferta é tão atraente que parece boa demais para desperdiçar. Todos os anos, cidadãos são vigarizados por falsas promessas de prémios de lotaria, ofertas únicas de riqueza instantânea, ou empregos “trabalhar-a-partir-de-casa” sem esforço. Há duas regras simples para se proteger de fraudes:

- Aprenda a distinguir as fraudes das ofertas genuínas.
- Saiba como combater os truques de um vigarista.

O *Livro Negro dos Esquemas e Fraudes na NET* apresenta algumas das fraudes utilizadas actualmente. Cada capítulo deste livro identifica e explica como reconhecer uma potencial fraude. Mais importante ainda: contém sugestões sobre como se deve proteger.

Por que é que as fraudes são bem sucedidas? ↩

As fraudes são bem sucedidas por dois motivos. Em primeiro lugar, as fraudes têm uma aparência genuína. Parecem ir de encontro aos desejos ou necessidades dos destinatários. Para ter a certeza de que se trata de facto de uma fraude, há que fazer o esforço prévio de análise adequada. Deve levantar questões e pensar cuidadosamente, antes de decidir o que vai fazer. Dependendo do assunto, pode fazê-lo no momento ou precisar de ajuda. Este livro presta-lhe ajuda neste processo.

Em segundo lugar, os vigaristas manipulam as vítimas “tocando nos pontos sensíveis”, no sentido de obterem a resposta automática ou por impulso que pretendem. Não se trata de uma questão pessoal, mas da forma como os indivíduos em sociedade estão ligados emocional e socialmente. O facto de responderem por impulso leva as pessoas a cair no embuste.

Para não cair em ciladas, é útil saber como evitar a resposta por impulso.

Por que é que alguns vigaristas são bem sucedidos? ↙

Os vigaristas tentam influenciar de diversas maneiras. Os estímulos psicológicos que em seguida se enunciam são frequentemente utilizados para obter uma resposta por impulso sem que o destinatário se aperceba. Deve estar atento quando for abordado, ou mesmo quando alguém lhe pedir um favor.

“Reciprocidade” ↙

Os vigaristas oferecem alguma coisa, por exemplo, um brinde ou uma assistência “gratuita”, para obterem algo em retorno, como a sua concordância posterior. O Consumidor sente-se obrigado a fazer qualquer coisa. Deve-se proteger desses sentimentos reconhecendo que as ofertas e favores não são mais do que artimanhas para o influenciarem a retribuir.

Com o objectivo de convencer o alvo a aceitar o que não deseja, os vigaristas são capazes de fazer uma oferta insustentável, para mais tarde poderem fazer outra que não pareça tão má, em termos comparativos.

Compromisso e consistência ↙

Comprometeu-se com algo inicialmente e, mais tarde, o vigarista evoca esse compromisso inicial para obter a sua concordância posterior noutra coisa. Este estratagema pode fazer com que se sinta pouco à vontade. Para se proteger, deve abordar separadamente cada compromisso e perguntar a si próprio se, dadas as circunstâncias, faria a mesma escolha que fez anteriormente. A sua intuição dar-lhe-á a resposta.

A prova social ↙

“Toda a gente faz, logo, deve estar certo!”, resume bem a situação. Para obter a sua concordância, o vigarista referir-se-á ao que a maioria das pessoas faz. Verifique objectivamente os factos e faça uso da sua experiência e do seu juízo.

Gostar ↙

Uma boa aparência, interesses ou antecedentes semelhantes, o humor e outras características atraentes são instrumentos padrão tanto de vigaristas como de pessoas honestas que pretendam estabelecer uma boa relação consigo. Se gosta de alguém, tem mais probabilidades de aceitar o que lhe estão a propor. A sua defesa é separar a oferta da pessoa que a oferece ou que lhe está associada.

Autoridade ↙

A autoridade, com ou sem uniforme, gera uma reacção automática em quase toda a gente. Quando foi a última vez que pediu a um agente que se identificasse, antes de cumprir as suas ordens? Estamos permanentemente a fazer apelo e uso da autoridade para justificar ou apoiar a nossa posição. Os vigaristas fazem-no deliberadamente para o ludibriar e obter o seu acordo. Neste caso, a sua protecção é perguntar se a autoridade é relevante para o contexto.

Oportunidade ↙

O medo de perder uma oportunidade única! Quando dizem que esta é a última possibilidade ou que apenas existem pouquíssimas disponíveis, isso faz com que muitas pessoas aceitem apressadamente antes de terem a possibilidade de reflectir no que estão a fazer.

Algumas pessoas encontraram-se em situações financeiras difíceis por se terem apressado a fazer acordos ou compras, com o receio de perderem oportunidades únicas. Neste caso deve separar as emoções das decisões.

Quando nos confrontamos com estas estratégias de influência, o facto de sermos apanhados numa fraude não é necessariamente um reflexo da nossa ingenuidade ou de um juízo deficiente. Apenas revela como os vigaristas são eficazes a manipular.

Não se deixe ofuscar por engodos psicológicos. Reconheça-os tal como são, e mantenha a lucidez no momento de tomar decisões.

Mitos perigosos ↙

Além destes engodos psicológicos, algumas pessoas sustentam crenças que as deixam ainda mais vulneráveis às fraudes. Uma dessas crenças é a de que todas as empresas, negócios e organizações são legítimas e boas porque são todas auditadas e aprovadas por organismos públicos ou por outras autoridades. Não é bem assim.

Uma outra crença que torna as pessoas vulneráveis a fraudes é a ideia de que existem formas abreviadas para alcançar a riqueza que somente algumas pessoas conhecem. Coloque a si mesmo a seguinte questão: se alguém conhecesse o segredo para obter a riqueza imediata, por que motivo gastaria o seu tempo a dizer a toda a gente, ou mesmo a cobrar dinheiro por isso? Acreditar que é possível obter riqueza ou outros benefícios através de truques pode colocá-lo em risco.

Quem o pode ajudar ↙

Existem organismos públicos específicos que podem ajudá-lo a proteger-se das fraudes, investigá-las e agir contra os prevaricadores. Pode encontrar os contactos pormenorizados destes organismos no final deste livro. Não se esqueça: é melhor contactar para pedir informações antes de ser vítima de uma fraude. O dinheiro que se perde quase nunca é recuperado. Mesmo que os vigaristas sejam apanhados e punidos, isto não significa que possa recuperar o seu dinheiro. Aconselhe-se previamente e proteja-se.

A estratégia para vencer as fraudes

Pode ser abordado para investir numa oportunidade de elevado retorno, ou pode ter sido tentado por um novo programa de perda de peso recomendado por um amigo. Isso pode ser uma fraude! Como é possível saber? Costuma dedicar algum tempo a verificar se estas ofertas são seguras e genuínas? Ou talvez não queira desperdiçar oportunidades, por isso, cede e “apenas espera que dê bons resultados”?

Saiba que não está só





Se alguma vez foi vítima de fraude, o facto de saber que não é o único serve-lhe de pouco consolo.

Mas tal não precisa de voltar a acontecer. Pode fazer alguma coisa para se proteger. Pode apelar a outras pessoas para que o ajudem. Pode denunciar as fraudes e os comportamentos fraudulentos, e pode ajudar a reduzir a sua incidência.

Este livro contém instrumentos que ajudam a combater as fraudes.

É claro que os vigaristas tentarão novos métodos, mas todos temos o poder de lhes dificultar a tarefa.

Eis o que pode fazer para se proteger das fraudes:

	1	Dizer “ Não ” ou resistir (recuse agora – pode concordar mais tarde).
	2	Continuar a procurar
	3	Questionar
	4	Decidir

Esta sinalização aplica-se a todos os quadros deste livro

Dizer “NÃO”

A melhor maneira de evitar uma fraude é simplesmente dizer “NÃO”.

Dizer “NÃO” é a primeira linha de defesa do consumidor. Sempre. Mesmo que haja algo de bom na oferta, comece por dizer “NÃO”, em seguida procure mais informações e aconselhamento. Para questões importantes, discuta o assunto com outra pessoa. Em caso de dúvida, ou se estiver só, peça ajuda aos organismos de defesa do consumidor ou à polícia.

Diga “NÃO” sempre que for abordado. Se a oferta se revelar segura e boa, pode sempre dizer “Sim”, mais tarde.

- **Não**, agora não, preciso de pensar no assunto.
- **Não**, esta oferta parece demasiado boa para ser verdadeira.
Vou procurar ajuda especializada.
- **Não**, não compreendo partes do contrato que pretende que eu assinie.
- **Não**, eu opto por aplicar o meu dinheiro em investimentos normais. Discuto sempre os meus investimentos com a minha família e com o meu gestor, antes de assinar alguma coisa.
- **Não**, não é seguro dar o número do meu cartão de crédito.
- **Não**, não quero as suas “ofertas gratuitas” e os seus prémios.
- **Não** tenho negócios a fazer consigo.
- **Não**, não acredito na sua proposta de investimento. Se fosse assim tão boa, porque a daria a conhecer?
- **Não**, não preciso deste produto agora. Discuto sempre as compras com a minha família.
- **Não**, estou demasiado ocupado. Deixe-me os seus contactos e o seu contacto de casa. Ligar-lhe-ei mais tarde.

Em caso de dúvida, diga “Não” ↩

Diga “Não” a qualquer oferta que o deixe desconfortável, o coloque sob pressão, inseguro ou receoso. Se tiver medo ou receio, peça ajuda. Diga “Não” quando a oferta lhe parecer demasiado boa para ser verdadeira, demasiado conveniente ou demasiado fácil.

Diga “Não”, mesmo a um amigo ↩

Diga “Não”, mesmo quando conhece e confia na pessoa que lhe faz a proposta, seja amigo ou familiar. Lembre-se: há muitas pessoas inocentes e bem-intencionadas que foram induzidas em fraudes e esquemas enganosos. Ambos podem ficar a perder dinheiro. Além disso, pode destruir a relação.

Não há mal nenhum em dizer “Não” ↩

Não há mal nenhum em dizer “Não”. Em caso de dúvida, é melhor dizer “Não”. “Não” é sempre a sua melhor defesa. Não perderá a paz de espírito.

**“Não” é sempre
a sua melhor defesa.**

Esquemas em pirâmide

“Os esquemas em pirâmide deixam-no depenado e levam-no a depenar os seus amigos”

ESQUEMAS EM PIRÂMIDE

Os esquemas em pirâmide apresentam-se sob diferentes nomes e disfarces (também conhecidos por vendas «em cadeia» ou de «bola de neve»). O seu objectivo é ganhar dinheiro recrutando pessoas, em vez de vender um produto legítimo ou de fornecer um serviço (o consumidor dá a sua própria contribuição em troca da possibilidade de receber uma contrapartida que decorra essencialmente da entrada de outros consumidores no sistema).

A maior parte dos participantes nunca recebe dinheiro. A maioria perde todo o dinheiro que pagou para participar. Alguns perderam as poupanças de toda uma vida.

O que deve procurar

Se a proposta lhe oferece uma compensação financeira para recrutar pessoas e,

- oferece bens e serviços de valor baixo ou duvidoso, que só servem para promover o esquema
- não tem bens ou serviços para vender
- exige que compre grandes quantidades de bens (mais do que precisa para si próprio)

então, provavelmente, está a lidar com um esquema ilegal em pirâmide!

Como se processa ↴

Os promotores do topo da pirâmide aproveitam-se do facto de terem pessoas que aderem ao seu esquema de “ganhar dinheiro”. Arrecadam pagamentos efectuados por quem se junta a eles.





Num esquema em pirâmide típico, um membro paga para aderir e a única forma de vir alguma vez a reaver algum dinheiro é, convencendo ou ludibriando, outras pessoas a aderirem e a “investirem” também o seu dinheiro.

É frequente ouvir falar de esquemas para ganhar dinheiro a partir de amigos, familiares ou vizinhos. Tradicionalmente, os esquemas em pirâmide têm utilizado seminários, reuniões domésticas, o telefone ou mesmo o correio para angariar pessoas. Hoje em dia, o *e-mail*, normalmente via *spam* (comunicação não solicitada), é também um método cada vez mais utilizado.

“Se participar em qualquer esquema em pirâmide, é provável que venha a perder todo o seu dinheiro – e até pode ser responsável por outros virem também a perder dinheiro”

Para que todos lucrassem, teria de haver um fluxo interminável de novos membros. Com efeito, quantas mais pessoas aderirem, menos conseguem reaver o que “investiram”, diminuindo as possibilidades de ganhar ilegalmente dinheiro. A pirâmide acabará por ruir. Em Portugal este tipo de esquemas é ilegal, sendo punido por lei.

Como se pode proteger

	1	<ul style="list-style-type: none"> – “Não, esta proposta parece demasiado boa para ser verdadeira. Vou procurar aconselhamento especializado”. – “Não, opto por usar o meu dinheiro em investimentos normais”. – “Antes de assinar alguma coisa, discuto sempre os meus investimentos com a minha família e o meu gestor”.
	2	<ul style="list-style-type: none"> – Ignore e apague todos os <i>e-mails</i> que promovem esquemas financeiros de enriquecimento rápido, cartas em cadeia ou pedidos de dinheiro para ser enviado pelo correio. – Recuse comprometer-se com alguma coisa em reuniões ou seminários onde exista grande pressão. – Arranje tempo para fazer o seu trabalho de casa analisando o esquema. – Pense bem e procure aconselhamento especializado.
	3	<ul style="list-style-type: none"> – Confirme se todos os produtos podem ser devolvidos, caso não sejam vendidos. Recuse esquemas que exijam que adquira mais produtos do que o necessário. – Confirme junto das autoridades e estruturas de defesa do consumidor se o esquema se encontra referenciado. – Peça que lhe apresentem provas quando os esquemas publicam testemunhos ou ganhos projectados sobre realizações financeiras. Não aceite títulos de produtos milagrosos ou de “vendas garantidas” pelo valor facial. – Peça estudos ou números independentes.
	4	<ul style="list-style-type: none"> – Se tiver chegado à conclusão de que não se trata de um esquema em pirâmide, isso não significa necessariamente que esteja perante uma boa oportunidade para si. – Faça o seu trabalho de casa, procure aconselhamento especializado e decida com base nos factos e não na promessa.

Ofertas fascinantes

“Obter qualquer coisa a troco de nada é algo que não existe”

OFERTAS NÃO SOLICITADAS, ‘PRÉMIOS’, LOTARIAS, SERVIÇOS MILAGROSOS E SISTEMAS DE APOSTAS

Os vigaristas irão enviar-lhe bens gratuitos, “bilhetes premiados” ou convites para o instigarem a aceitar uma fraude. Podem pedir-lhe que pague um valor inicial, que compre algo para “ganhar” um prémio ou qualquer outro benefício, ou que ligue para um número de telefone ou de fax, ou que responda a um *e-mail*. Algumas fraudes utilizam o sistema postal para vender produtos ou obter dinheiro mediante a oferta de algo que nunca irá receber.

O que deve procurar 

Se receber

- um convite para participar em qualquer tipo de lotaria ou prémio de sorteio
- ofertas ou bens não solicitados provenientes de qualquer fonte
- um pedido para pagar um valor inicial para receber mais “benefícios”
- uma oferta proveniente de um sorteio não registado
- uma oferta de benefícios especiais (por exemplo, fortuna, amor, saúde) provenientes de pessoas que invocam poderes supostamente de vidência
- uma oferta de um “sistema” de apostas que garante vencedores
- um pedido para ligar para um número de telefone, ou responder a um *e-mail* a fim de reclamar um prémio

então, é provável que esteja perante uma fraude

Como se processa ↩





Os vigaristas enviam propostas fascinantes e “ofertas” de “bilhetes premiados” e “brindes”, em troca de valor inicial, suficientemente baixo para aliciar as pessoas a aderir. Os vigaristas sabem que há uma quantidade de pessoas que lhes enviará dinheiro, quer sejam aliciadas pela promessa de ganhos maiores do que a proposta inicial (a reacção do tipo “que tenho eu a perder?”), ou porque a vítima é guiada por um sentido de obrigação depois de obter “qualquer coisa a troco de nada”.

Na maior parte dos casos, as vítimas deste tipo de fraude pagam dinheiro por algo que nunca irão receber.

Os vigaristas podem afirmar que escolheram especificamente o seu nome. Num determinado caso, o vigarista afirmou que viu o nome da pessoa num sonho que lhe dava a visão da chegada da fortuna. As ofertas que incluem qualidades místicas (por exemplo, objectos “de sorte”) devem ser evitadas.

Em alguns casos, os vigaristas facultam números de telefone para onde os vencedores dos prémios devem ligar. Atenção que ao telefonar para estes números irá provavelmente pagar muito acima do custo de uma chamada local. Acautele-se, porque pode estar a ser direccionado para um segundo número que desconhece e com um custo muito superior.

Como se pode proteger

	1	<ul style="list-style-type: none"> – “Não, obrigado. Eu recuso sempre ofertas e prémios inesperados”. – “Não, nunca forneço pormenores sobre o meu cartão de crédito ou a minha conta bancária a estranhos”.
	2	<ul style="list-style-type: none"> – Confirme junto das autoridades ou estruturas de defesa do consumidor.
	3	<ul style="list-style-type: none"> – Pergunte como obtiveram pormenores do seu contacto telefónico, ou <i>e-mail</i>. Forneceu os seus dados recentemente para uma “oferta gratuita”? – Informe-se junto do seu prestador de serviço de telefone sobre o preço da chamada que lhe propõem.
	4	<ul style="list-style-type: none"> – Não envie cartas e <i>e-mail</i> de resposta. Isso só mostra que está interessado e dará azo a receber mais cartas e <i>e-mail</i>. – Se se tratar de um sorteio ou concurso não autorizado, diga “Não”.

FRAUDE DE PAGAMENTO ADIANTADO (FRAUDE NIGERIANA)

Desde o início da década de noventa que muitas pessoas em Portugal recebem correspondência conhecida por “cartas da Nigéria”. Nos primeiros anos, cartas, alguns telex’s e fax’s; recentemente sob a forma de *e-mail*. Nesta fraude o engodo é o dinheiro fácil.

O que deve procurar

Se receber

- uma proposta para transferir fundos monetários para o estrangeiro (por exemplo, a Nigéria ou o Iraque)
- um pedido inesperado de informações sobre a sua conta bancária para transferir fundos monetários para o estrangeiro

então, é provável que esteja perante uma fraude

Como se processa ↩

Os vigaristas contactam por carta (frequentemente manuscrita) ou por *e-mail*. Dizem que, devido a um infortúnio nos seus países de origem, têm uma necessidade legítima de transferir discretamente grandes quantidades de fundos para o estrangeiro, muitas vezes milhões de dólares. Para o fazerem, precisam de ter acesso à conta bancária de alguém que os ajudará e a quem oferecerão uma volumosa percentagem do seu dinheiro. Toda a história é, obviamente, fictícia. E enfatizam sempre a necessidade de sigilo e urgência – para dissuadir os destinatários de procurar aconselhamento.

Caso aceite e lhes envie os seus dados, respondem prontamente com o que aparenta ser informação genuína da transferência de fundos. Posteriormente, pedem que proceda ao pagamento de uma determinada quantia para cobrir “encargos locais”, ou “subornos para agentes locais”.

Quando lhes enviar o dinheiro, nunca mais voltará a ouvir falar deles, ou voltarão a contactá-lo para pedirem mais dinheiro. Nunca receberá qualquer quantia – apenas perderá o que lhes enviou.

Este tipo de fraude assume diferentes formas de disfarce e remonta a 1588, quando era conhecida como a fraude do “prisioneiro espanhol”. O alegado prisioneiro estava cativo num castelo espanhol e solicitava dinheiro a fim de subornar os carcereiros para o libertarem. As cartas eram escritas pelo prisioneiro fictício, que prometia uma parte da sua arca do tesouro, a troco de ajuda. Nas actuais fraudes nigerianas, um consumidor recebe uma carta ou uma mensagem por *e-mail* proveniente de um exilado nigeriano fictício que pretende transferir milhões de dólares para fora do país.

Outras variantes desta abordagem foram igualmente recebidas de outros países africanos e do Iraque. Por vezes, todo o esquema é disfarçado sob a capa de trabalho caritativo ou missionário.

Como se pode proteger



– Diga “**Não**”. Isto é sempre uma fraude.
Não há necessidade de resistir, continuar a procurar, questionar ou decidir.

Denunciar

Faça um favor a si próprio e, literalmente, a milhares de pessoas: denuncie o caso junto das autoridades.

FALSA FACTURAÇÃO E OPERAÇÕES BANCÁRIAS FRAUDULENTAS POR *E-MAIL*

A fraude pode parecer surpreendentemente genuína. Os vigaristas enviam contas falsas e *e-mails* fraudulentos alegando serem provenientes de uma organização legítima, do seu banco, da empresa de cartões de crédito ou de algum outro serviço que utilize.

O que deve procurar

Se receber

- uma notificação de pessoas que reclamam o pagamento de encomendas efectuadas anteriormente, por si ou por alguém da sua família;
- um aviso de cobradores de dívidas que exigem o pagamento de facturas que desconhece;
- um *e-mail* que declare ser proveniente de um banco e aparente ser oficial e solicite que envie dados pessoais (tais como o seu *login*, número de cartão, PIN, ou palavra-passe) através de um *e-mail* de resposta ou de um sítio na Internet;
- um *e-mail* que lhe solicite que proceda no sentido de “reactivar a sua conta” ou “aumentar a segurança” introduzindo os seus dados num sítio da Internet com ligação a partir do *e-mail*.





então, é provável que esteja perante uma fraude

Como se processa ↩

Os vigaristas emitem documentos de despesa de coisas que adquire habitualmente e pelas quais recebe facturas. O problema é que os vigaristas não lhe fornecem os bens ou serviços. Eles servem-se de falhas nos seus procedimentos de contabilidade, autorizações e pagamentos (quer se trate de uma conta de empresa ou doméstica), para o induzir a efectuar um pagamento a favor deles. Alguns até simulam trabalhar para organizações de beneficência e solidariedade.

Existem *e-mails* pretensamente provenientes do seu banco ou empresa de cartão de crédito que podem parecer realmente genuínos. Podem usar nomes de pessoas reais, apresentar uma chancela com aparência oficial ou credível e fornecer ligações a páginas da Internet que parecem igualmente autênticas, com logótipos de bancos e emblemas de marcas. Há vários truques utilizados pelos vigaristas para o encorajarem a revelar os seus dados pessoais, entre os quais pormenores do PIN e palavra-passe do banco. Responder a estas solicitações com os seus dados pessoais pode fornecer aos vigaristas acesso directo à sua conta bancária ou cartão de crédito. Os bancos nunca enviam *e-mails* aos seus clientes solicitando pormenores sobre as contas pessoais.

Como se pode proteger

	1	<ul style="list-style-type: none"> – “Não, lamento mas não pago contas automaticamente. Primeiro preciso de as conferir”. – “Não, não uso uma ligação para aceder à página da Internet do meu banco. Acedo sempre directamente a partir do <i>browser</i>”. – Não, nunca forneço o meu <i>login</i> nem a palavra-passe como resposta a um <i>e-mail</i>”
	2	<ul style="list-style-type: none"> – Confira os artigos que figuram na conta, sobretudo os movimentos mensais do cartão de crédito que possam incluir transacções fraudulentas ou não autorizadas. – Antes de pagar uma conta, verifique se de facto encomendou e recebeu os bens ou serviços apresentados pela empresa que reclama o pagamento. – Tente localizar o ícone de um cadeado no fundo da página do servidor, indicador de que o sítio é seguro. Introduza apenas informações financeiras ou pessoais num sítio seguro. – Proteja o seu sistema informático utilizando uma <i>firewall</i> pessoal e mantendo o <i>software</i> antivírus actualizado.
	3	<ul style="list-style-type: none"> – Confira as informações das organizações com que está a lidar, ou telefone para confirmar se a pessoa que o contactou trabalha de facto para essa organização. – Coloque questões – não pague automaticamente com facturas. – Acautele-se com qualquer <i>e-mail</i> que lhe peça para responder ou para introduzir os seus dados pessoais num sítio da Internet, por mais autêntico que pareça.
	4	<ul style="list-style-type: none"> – Se a informação não conferir, não pague. – Notifique imediatamente o seu banco sobre qualquer transacção não autorizada na sua conta.

Fraudes com veículos

“O dinheiro é seu.
Não o desbarate
pensando que vai
adquirir o carro dos seus
sonhos por um preço tão
baixo na net”.

FRAUDES COM VEÍCULOS

Num sítio da net um veículo é apresentado de forma atraente, a um preço abaixo do mercado e em condições favoráveis. É dito ao consumidor que poderá testar e avaliar o veículo num determinado número de dias, normalmente sete. A entrega é prometida para um prazo curto, sem que o consumidor tenha que pagar qualquer quantia.

O que deve procurar

- um veículo usado a um preço bastante baixo, sendo que o seu preço em Portugal, tendo em conta a marca e modelo, é substancialmente mais caro;
- é oferecida ao consumidor a possibilidade de o ver e testar antes da compra;
- é prometida uma entrega rápida, normalmente cerca de dois ou três dias;
- “Não tem que pagar nada agora, apenas no momento da venda”;

- é referido que haverá um intermediário (empresas de “escrow”), para maior segurança, que tratará de tudo, desde o despacho do veículo até ao recebimento de todas as quantias que terá que pagar.

Como se processa ↘

O vendedor apresenta-se como um particular que por qualquer razão, designadamente impedimentos legais, burocráticos ou de preço, não pode legalizar o seu veículo num outro país. Esta é a suposta razão para a necessidade de vender o carro a um preço tão baixo (todos os dias o carro desvaloriza). Os vigaristas chegam a referir que o veículo até tem matrícula portuguesa.

Às vezes é referido pelos vigaristas que o consumidor não tem que pagar qualquer quantia antes de ver o carro (esta informação consta do sítio electrónico ou é prestada nos contactos iniciais).

O consumidor, após enviar um *e-mail* ao vendedor a demonstrar que está interessado, é informado que tudo está entregue a uma empresa intermediária para transporte e entrega do veículo.

O intermediário informa por *e-mail* o consumidor, que o veículo será transportado da Holanda ou do Reino Unido, e que, para demonstrar o interesse no carro, tem que efectuar um pré-pagamento num determinado valor. É-lhe pedido que efectue o pagamento, em nome do vendedor que poderá estar noutra país.

O consumidor assim o faz, fornecendo ao vendedor e ao intermediário todos os elementos da transferência. A recepção da transferência é confirmada pelos vigaristas sendo o consumidor informado que o veículo já está a caminho de Portugal, sendo-lhe enviado supostos detalhes do despacho.

Durante o suposto transporte o consumidor é instado a proceder a novo pagamento substancial, a título de seguro.

O suposto veículo chegou a Portugal. O consumidor é informado de que existem problemas com a entrada do veículo. É-lhe solicitada a entrega de novo montante, invocando o vendedor/transportador que as autoridades portuguesas, por exemplo as autoridades





aduaneiras, exigem a contratação de um seguro para entrada do veículo e exigem um pré-registo em nome do consumidor. Só este pagamento possibilitaria a “libertação” do veículo. Existem casos em que o consumidor resistiu, levantando questões. Os vigaristas chegaram ao ponto de enviar um *e-mail* de uma suposta autoridade portuguesa (*e-mail*: portuguese-authorities@minister.com), a solicitar o pagamento de uma caução, num valor substancial, como garantia de entrada e legalização do veículo em seu nome.

Efectuado o pagamento os vigaristas desaparecem. O consumidor não recebe nem o veículo nem o reembolso do valor pago.

NOTA IMPORTANTE

É quase impossível identificar o receptor do pagamento quando este é efectuado através de empresas de remessas de dinheiro, ao contrário do que acontece com a transferência bancária. Algumas das empresas de transferências monetárias aconselham: “Ao enviar dinheiro para desconhecidos ou para pagar bens ou serviços adquiridos através da Internet poderá estar a correr riscos de fraude. Por favor, leia atentamente os termos e condições em que o serviço é prestado.”

Como se pode proteger

	1	<ul style="list-style-type: none"> – “Não, veículos baratos na net, ainda por cima de grandes marcas, não há”. – “Não, primeiro quero conhecer e avaliar outras propostas”. – Diga “Não” a qualquer oferta que o faça sentir-se desconfortável, sob pressão, inseguro ou receoso – Se tiver dúvidas, peça ajuda especializada.
	2	<ul style="list-style-type: none"> – Na Net as aparências podem iludir. Certifique-se que o profissional está devidamente identificado. Não compre quando o único endereço for de um apartado ou <i>e-mail</i>; – Não se apresse. Compre apenas quando dispuser de todas as informações que necessita para fazer a sua opção. – Se desconfiar de alguma vigarice, comunique-a às autoridades. – Antes de assinar o contrato, conheça os custos totais, incluindo as despesas de entrega.
	3	<ul style="list-style-type: none"> – “Disse que não havia nada a pagar e agora está a exigir dinheiro?” – Os vendedores são obrigados a apresentar a identificação da sua empresa. Anote por escrito o nome da pessoa e o da empresa, bem como a morada e o número de telefone. – Antes de avançar para a compra pergunte a si mesmo e à sua família se parece ser um bom negócio. – Peça uma garantia, por escrito, pois de acordo com a legislação europeia os veículos gozam de uma garantia (esta informação deverá constar do sítio do vendedor profissional).
	4	<ul style="list-style-type: none"> – Antes de transmitir os seus dados pessoais ou bancários certifique-se que a informação é transmitida de uma forma segura. – Tenha atenção ao meio de pagamento que utiliza. As transferências através de determinados serviços exigem um elevado grau de confiança entre o consumidor e o fornecedor. – Imprima as condições do contrato e leia-o todo incluindo as letras pequenas. Se tem dúvidas coloque as questões por <i>e-mail</i> e peça uma resposta pela mesma via. – Tenha cuidado: se lhe parece bom de mais para ser verdade então, provavelmente, será mesmo assim.

Fraudes em operações financeiras e investimentos

“Se soubesse de alguma maneira de ganhar dinheiro rápido, revelá-la-ia a alguém? Então, por que razão um estranho faria isso consigo?”

FRAUDES EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Um contacto telefónico ou por *e-mails* não solicitados podem ser utilizados para promover fraudes. Para atrair e prender a curiosidade da vítima, alguns vigaristas apresentam-se como consultores em investimentos ou cooperantes comunitários de uma organização religiosa, de beneficência ou de solidariedade.

O que deve procurar ↘

Se receber um contacto não solicitado ou inesperado que

- provenha de uma fonte anónima ou desconhecida, frequentemente do estrangeiro
- ofereça retribuições monetárias acima da média
- incite a transaccionar em moeda estrangeira

então, pode estar a ser alvo de uma fraude financeira.

“Seria capaz de entregar os seus investimentos a um estranho que o aborde na via pública?”

Deverá entregar os seus investimentos a um estranho pelo telefone ou por *e-mail*?”

Como se processa ↘




Os vigaristas que fazem um contacto telefónico ou enviam um *e-mail* confiam na curiosidade humana e no engodo do dinheiro fácil para cativar as suas vítimas. No contacto, apresentam-se como corretores ou gestores de negócios e manipulam a sua curiosidade com ofertas de elevadas retribuições monetárias. Por vezes, fazem uma marcação para que um consultor superior o contacte posteriormente. Geralmente, oferecem acções, hipotecas ou “investimentos” imobiliários, esquemas “de elevado retorno”, transacções de opções de bolsa ou de moeda estrangeira. Os vigaristas tendem a operar a partir do estrangeiro, uma vez que a maior parte das suas actividades são ilegais.

O objectivo é fazer com que se sinta um idiota se lhes disser que não. Eles são muito eficazes a jogar com as emoções alheias e a envergonhar o seu alvo.

Também visam pessoas com interesses específicos de natureza religiosa ou comunitária, aliciando-as com promessas de enviar lucros para causas dignas ou de beneficência. Em certas ocasiões, a pessoa que promove o esquema pode estar a agir de boa-fé, tendo ela própria sido ludibriada pelos vigaristas.

“Nunca tome uma decisão de natureza financeira pelo telefone ou por *e-mail*. Fale primeiro com um gestor da sua confiança”.

Como se pode proteger

	1	<ul style="list-style-type: none"> – “Não, só negoceio com pessoas que conheço”. – “Não, esta oferta parece demasiado boa para ser verdadeira. Vou procurar aconselhamento especializado”. – “Não, prefiro aplicar o meu dinheiro em investimentos normais. Discuto sempre com a minha família e com o meu gestor sobre os investimentos que faço, antes de assinar alguma coisa”.
	2	<ul style="list-style-type: none"> – Investigue sempre cuidadosamente os esquemas para ganhar dinheiro. Procure obter, com tempo, aconselhamento especializado.
	3	<p>Coloque as seguintes questões aos vigaristas e verá que, provavelmente, deixarão de o contactar:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Qual é o numero do registo na autoridade de mercado competente? – Quem aprovou o seu prospecto? – Como se chama a sua empresa? Qual é a sua morada? – Se as respostas não forem suficientemente consistentes, confirme-as com tempo
	4	<ul style="list-style-type: none"> – Não se deixe pressionar no sentido de tomar uma decisão após o primeiro contacto. Use o seu tempo para decidir por si mesmo, depois de ter feito a sua própria investigação.

PROMOÇÕES ENGANOSAS DE TÍTULOS FINANCEIROS

Pode receber informações inesperadas, por *e-mail* ou de outra forma, acerca de um bom negócio de acções bolsistas de que tenha, ou não, ouvido falar. Geralmente, a promoção simula que a acção está prestes a aumentar o seu valor. Este procedimento é conhecido como “sobrevalorização”.

O que deve fazer ↙

Se receber uma mensagem não solicitada de um estranho que lhe oferece aconselhamento sobre o mercado de valores ou sobre as acções de uma determinada empresa, deve desconfiar que está na presença de uma fraude.





Como se processa ↙

Há operadores fraudulentos que enviam milhões de *e-mails* ou cartas informando os destinatários de que um determinado título bolsista vai aumentar o seu valor, por qualquer razão. A mensagem engana pessoas ingénuas, que alinham no esquema. A súbita procura do título faz aumentar o preço das acções. Durante este período de euforia forjada, os promotores vendem as acções que tinham adquirido anteriormente, realizando um lucro considerável. Os novos donos do título acabam por ficar em situação de perda, uma vez que tinham pago mais pelas acções do que o seu valor real.

Qualquer material que promova acções específicas pode ter objectivos que não são necessariamente os seus. Haverá outrem a ser beneficiado pela oferta. Lembre-se que a notoriedade de uma empresa também não serve para caucionar informações sobre os títulos.

“As retribuições parecem irreais, porque o são de facto. Houve quem perdesse as poupanças das suas vidas”.

Como se pode proteger

	1	<ul style="list-style-type: none">– “Não só aceito conselhos de consultores financeiros qualificados e autorizados”.– “Não esta dica parece demasiado boa para ser verdadeira. Vou procurar aconselhamento especializado”.
	2	<ul style="list-style-type: none">– “Não Se o <i>e-mail</i> parece ser proveniente de uma fonte conhecida, contacte essa fonte para verificar se é genuíno, antes de tomar qualquer outra acção.
	3	<ul style="list-style-type: none">– Se pensa que de facto existe potencial numa notícia de investimento que tenha recebido sem a ter solicitado, antes de tomar qualquer decisão, confirme SEMPRE com um consultor financeiro qualificado e autorizado.
	4	<ul style="list-style-type: none">– Não arrisque o seu dinheiro em <i>e-mails</i> não solicitados. Actue apenas se conhecer a fonte do <i>e-mail</i>, depois de ter confirmado o investimento junto de um consultor financeiro.

Fraudes médicas

“O único “milagre”
das curas milagrosas
é o facto de ludibriarem
tanta gente”.

CURAS MILAGROSAS

As fraudes médicas são predadoras do sofrimento humano, do desespero e da ignorância. Oferecem soluções onde estas não existem ou prometem simplificar tratamentos de saúde complexos.

O que deve procurar

Para darem credibilidade à fraude, os promotores simulam frequentemente os seus esquemas sob a forma de medicamentos alternativos ou utilizam os testemunhos de individualidades famosas. Esteja atento a testemunhos que não podem ser comprovados, por exemplo: “João, de Lisboa...”.

É provável que se trate de uma fraude, se

- alegar que é um tratamento para uma vasta gama de maleitas
- diagnosticar situações médicas a partir de um questionário, processado em computador ou de outra forma, e se, em consequência, prescrever “medicação”, vitaminas ou suplementos
- for vendido fora dos circuitos normais de distribuição comercial
- tiver como fundamento a figura de um guru, ou se atribuir propriedades místicas a determinados ingredientes
- alegar que é um medicamento alternativo, e não fornecer provas científicas ou ligações comprovadas entre a cura e os efeitos do programa promovido.





“Aqueles que procuram soluções fáceis para os seus problemas de saúde são frequentemente vítimas de fraudes”

Como se processa

As fraudes médicas abrangem uma vasta gama de produtos e serviços que podem ter a aparência de medicinas alternativas legítimas. Cobrem tratamento médico para todos os tipos de situações, desde cancro e SIDA a artrite e constipações. São habitualmente promovidas por pessoas sem qualificações médicas que forjam motivos falsos pelos quais os seus produtos não são apoiados por médicos convencionais. Podem alegar conspirações da indústria médica para os silenciar ou invocar antigas técnicas secretas que desafiam as práticas modernas, ou todo o tipo de ficções que simplesmente não se verificam em exames. As fraudes médicas são particularmente nefastas, uma vez que, normalmente, aumentam o *stress* emocional, são dispendiosas, e podem ser perigosas, se o impedirem de tentar obter aconselhamento médico especializado.

“Aqueles que procuram soluções fáceis para os seus problemas de saúde, são frequentemente vítimas de fraude”.

Como se pode proteger

	1	– “ Não , isto parece demasiado bom para ser verdadeiro. Primeiro, vou confirmar junto de um profissional de saúde”.
	2	– Recuse sempre envolver-se em alguma coisa, se estiver sob pressão, mesmo que seja a sua própria tensão emocional. Faça o seu trabalho de casa. – Tente obter aconselhamento profissional. – Verifique se existe uma garantia válida e genuína de retorno do seu dinheiro.
	3	– Peça documentos médicos e científicos publicados. – Pergunte ao seu médico se o produto é seguro e adequado para si.
	4	– Se confirmou que a empresa e a oferta são genuínas, pode decidir experimentar o produto ou serviço. Pode experimentar uma pequena amostra, antes de concordar em submeter-se a um tratamento integral.

FRAUDES PARA PERDER PESO

As fraudes para perda de peso proliferam porque há pessoas que procuram, e esperam encontrar, soluções fáceis para os seus problemas e um corpo melhor com pouco esforço.

O que deve procurar

É provável que esteja em presença de uma fraude, se

- a oferta carecer de provas científicas ou ligações comprovadas entre o resultado e os efeitos do programa, os alimentos, o suplemento, o artigo ou o processo que é promovido.
- for vendida fora dos circuitos normais de distribuição comercial, tais como através da

Internet, por indivíduos não qualificados ou por anúncios de encomendas postais

- reclamar uma perda de peso considerável ou rápida, como por exemplo, “perca 30 quilos em 30 dias”, “perca peso enquanto dorme”, “perca peso e mantenha-se elegante para sempre”
- invocar que consegue fazer com que se perca peso sem exercício físico, ou sem gerir o regime alimentar
- omitir a recomendação de supervisão médica, particularmente no caso de dietas de baixas calorias
- anunciar que reduz a gordura ou a “celulite” em áreas específicas
- utilizar expressões emotivas, tais como “descoberta milagrosa e exclusiva”
- recomendar o uso exclusivo de qualquer tipo de artigo
- anunciar que é um tratamento para uma vasta gama de maleitas e deficiências nutricionais
- promover um ingrediente, componente ou alimento específico, como sendo o factor chave do sucesso
- exigir grandes somas de pagamentos adiantados ou contratos de longo prazo.

“Se fosse fácil perder peso, toda a gente estaria em boa forma física”.





Como se processa

As pessoas que têm consciência do seu peso estão constantemente à procura de uma maneira de o controlar. Os vigaristas sabem-no e promovem novas dietas e novos produtos de emagrecimento para obterem dinheiro fácil.

Muitas vezes, para vender produtos, são utilizadas celebridades ou pessoas atraentes. Podem ser pessoas com formas corporais e metabolismos diferentes do seu e que podem utilizar o produto em combinação com um regime de exercício físico e uma dieta rigorosa. No entanto, as dietas e os produtos coqueluche produzem perdas de peso temporárias, na melhor das hipóteses, e são demasiado perigosas para serem usadas a longo prazo. Quase

sempre, este tipo de emagrecimento impulsiona o corpo a retomar o seu volume inicial. A menos que o seguidor de uma dieta desenvolva e mantenha melhores hábitos alimentares e de actividade física, o peso (muitas vezes, mais em água ou em musculatura do que em gordura) regressa pouco depois.

Como se pode proteger

	1	<ul style="list-style-type: none"> – “Não, não vou desperdiçar o meu dinheiro no seu plano. Sei que a única maneira de perder peso é queimar mais calorias do que as que consumo, por isso, opto por comer adequadamente e aumentar a actividade física”. – Não, isto parece demasiado bom para ser verdadeiro. Vou confirmar primeiro com o meu médico.
	2	<ul style="list-style-type: none"> – Um corpo saudável exige um programa detalhado que equilibre dieta e exercício físico que se adaptem ao seu tipo específico de corpo. Lembre-se que todos temos corpos diferentes e que não existem produtos especiais que o ajudem a obter a boa forma física de uma celebridade
	3	<ul style="list-style-type: none"> – Não aceite cegamente as declarações de uma celebridade, de um amigo sem qualificações, ou mesmo de um profissional de exercício físico, se estes tirarem proveito do fornecimento de produtos dietéticos. – Antes de decidir aderir a qualquer programa de exercício físico ou dietético, deve confirmar junto do seu médico.
	4	<ul style="list-style-type: none"> – Lembre-se que, para adquirir um novo corpo, precisará de tomar novas atitudes e hábitos de vida e, frequentemente, de assistência profissional.

Fraudes de trabalho em casa ou auto-emprego

“Comprar um programa de auto-emprego com o objectivo de ganhar dinheiro não é garantia de que o conseguirá”.

FRAUDES DE AUTO-EMPREGO

Os vigaristas utilizam a Net, anúncios de jornal, o correio e a abordagem directa, para aliciar pessoas a aderirem a esquemas de auto-emprego que acabam por lhes custar em vez de lhes dar dinheiro. Quando precisa de dinheiro, os vigaristas têm sempre vantagem sobre si.

O que deve procurar

Se a proposta

- anunciar que gera rapidamente grandes quantias de dinheiro, sem grande esforço
- solicitar que trabalhe a partir de casa (frequentemente, utilizando o seu computador)
- exigir pagamento pelo “registo” ou material informativo ou de trabalho.

então, pode estar a ser alvo de uma fraude.





Como se processa

Os promotores destas fraudes têm por alvos pessoas que procuram um rendimento suplementar ou um trabalho desenvolvido em casa. Em vez de ajudar pessoas a ganhar dinheiro, os vigaristas utilizam diversos truques para extorquir o dinheiro às vítimas.

Alguns esquemas vendem informações sem valor, alguns simulam o fornecimento de competências que acabam por não mostrar qualquer valor; e outros são, com efeito, esquemas em pirâmide que se baseiam no recrutamento ou no aliciamento de outros a aderirem. Outros esquemas pagam valores muito baixos pelo trabalho que oferecem.

“É perfeitamente legal”. Será mesmo? Se os promotores sentem a necessidade de fazer esta afirmação, provavelmente, não é. Se o esquema não parece legal, é porque é ilegal ou tão próximo disso que, acaba por ser perigoso!

Como se pode proteger

	1	– “Não, esta oferta não me parece correcta e parece demasiado boa para ser verdadeira. Vou primeiro procurar aconselhamento especializado”.
	2	– Confirme junto das autoridades competentes. – Descubra se existe mercado para o trabalho que planeia efectuar.
	3	– Peça todos os pormenores por escrito, antes de pagar ou assinar alguma coisa. – Pergunte se têm políticas de reembolso – Peça referências de outras pessoas que tenham feito esse trabalho e que possa contactar.
	4	– Tome a sua decisão, mas deve reconhecer que poucas pessoas conseguem ganhar dinheiro facilmente trabalhando em casa.

Outras Fraudes

“Um rápido clique no botão do rato pode custar-lhe muito dinheiro e intermináveis horas de conflito”.

SPAM (COMUNICAÇÃO NÃO SOLICITADA)

Muitos vigaristas utilizam a Internet para promover fraudes através de *e-mail* não solicitado, conhecido por *spam*. O *spam* pode promover fraudes (referidas noutros capítulos deste livro), tais como esquemas em pirâmide, sobrevalorização e promoções inesperadas. Existe um tipo de *spam* que pode promover fraudes que sejam específicas para utilizadores da Internet, tais como leilões *on-line* e assédio a *modems*.

Pode proteger-se das fraudes na Internet tomando algumas medidas simples.

O que deve procurar ↘

Qualquer e-mail que receba que

- não tenha um remetente que conheça ou não seja claramente identificável
- não lhe seja especificamente dirigido
- prometa benefícios não solicitados

tem probabilidades de ser *spam*.

Como se processa ↘





Os difusores de *spam* têm acesso a listas de dezenas de milhar de endereços electrónicos. Envia *e-mails* fraudulentos a todos os endereços que constam naquelas listas e conseguem cobrir muito rapidamente milhões de utilizadores da Internet. Muitas vezes, anexam listas de palavras a domínios da Internet registados, sem sequer saberem se são endereços electrónicos autênticos.

Pouco lhes importa que, de milhões de *e-mails* que enviam, apenas obtenham um reduzido número de respostas. Um punhado de vítimas sem quaisquer custos não deixa de ser um bom negócio.

Em certos casos, podem mesmo incluir a opção de anular a sua assinatura da lista de endereços electrónicos. Esteja atento a esta situação, já que, frequentemente, é uma forma de alcançarem um registo de *e-mail* activo. Ao responder, pode vir a ser presenteado com mais *spam*.

O *spam* é igualmente utilizado para propagar vírus, o que representa uma ameaça acrescida e, como tal, exige uma maior vigilância.

Como se pode proteger

	1	<ul style="list-style-type: none"> – “Não, não abro <i>e-mails</i> de pessoas que não conheço”. Se for <i>spam</i>, apague-o da sua caixa de correio electrónico e esvazie o caixote do lixo. – “Não, não utilizo a ligação de “remover” ou “desistir da assinatura” de um <i>e-mail</i> não solicitado”. A ligação pode ser utilizada para confirmar os dados do seu <i>e-mail</i> e para lhe enviar mais <i>spam</i>.
	2	<ul style="list-style-type: none"> – Proteja o seu endereço electrónico, fornecendo pormenores do seu <i>e-mail</i> apenas a pessoas ou organizações que conhece e em que confia. – Pondere a utilização de um filtro de <i>spam</i> para analisar os <i>e-mails</i> que recebe. Pergunte ao seu servidor se fornece um serviço de filtragem.
	3	<ul style="list-style-type: none"> – Quem lhe enviou o <i>spam</i> por <i>e-mail</i>? Lembre-se: se não conhecer o remetente, não responda. Ao responder, está a dar ao remetente a indicação de que a sua conta de <i>e-mail</i> está activa, o que o estimula a enviar-lhe mais <i>e-mails</i> com <i>spam</i>.
	4	<ul style="list-style-type: none"> – Pense cuidadosamente se deve aceitar qualquer oferta que receba por <i>e-mail</i>. Pode ser difícil reaver o seu dinheiro, se não ficar satisfeito com o produto ou com o serviço que recebe. – Quando enviar um <i>e-mail</i> a vários destinatários, para protecção daqueles, envie em “Bcc/Cco”, quando reenviar um <i>e-mail</i>, apague os percursos anteriores da mensagem.

ASSÉDIO AOS MODEMS

O assédio aos *modems* altera o acesso das vítimas à Net e ao servidor (ISP), sem que estas se apercebam. Voltam depois a ser ligadas – sem que o saibam – a um novo servidor, que lhes cobra valores elevados por hora.

O que deve procurar

Se um sítio informático

- o incitar a utilizar um método de pagamento alternativo que envolva a instalação de um componente de *software*
- permitir que o seu *modem* restabeleça uma ligação à Internet
- se oferecer para fazer a sua facturação através do seu telefone ou da empresa de telecomunicações

então, é provável que esteja a ser vítima de assédio ao seu *modem*.





Como se processa

O assédio ao *modem*, também conhecido como *dumping*, ocorre quando os consumidores fazem pagamentos através da Internet. Em vez de utilizarem os seus cartões de crédito, estes podem escolher um método de pagamento alternativo. Quando fazem o clique que indica a aceitação da oferta, um ficheiro é descarregado para os respectivos computadores para desligar o *modem* e restabelecer a ligação através de um novo número que lhes cobra um valor elevado por hora.

De um modo geral, as fraudes são operadas a partir de sítios pornográficos onde as pessoas preferem não fornecer dados pessoais. Assim, os vigaristas oferecem uma facturação discreta para ser incluída na conta telefónica do utilizador, através de um acesso alternativo à Internet. É nisso que consiste o golpe! As vítimas concordam com esta solução alternativa sem conferirem as condições contratuais, que frequentemente as advertem em relação aos encargos. Na maior parte dos casos, os contratos são juridicamente correctos e vinculativos, e as vítimas descobrem demasiado tarde que têm de pagar os encargos astronómicos enumerados na conta telefónica seguinte.

“Não deixa de ser uma fraude”, mas os vigaristas escudam-se em contratos legais! Muitas vezes, os vigaristas revelam a facturação em letra muito pequena, sabendo que as pessoas não vão ler. Vale a pena certificar-se se compreende bem os termos e as condições do contrato, antes de clicar o botão do rato na janela “Aceito”, para qualquer acção na Net.

Como se pode proteger

	1	– “Não, não concordo”.
	2	<ul style="list-style-type: none"> – Leia o contrato na íntegra. – Leia as letras pequenas antes de aceitar qualquer contrato, especialmente na Internet, onde um clique pode comprometê-lo a entregar grandes quantias de dinheiro. Se não quiser ler todas as cláusulas, não dê o seu consentimento. Ou então, prepare-se para sofrer as consequências – Leia as janelas com publicidade que surgem quando descarrega ficheiros da Internet. Essas janelas devem discriminar os valores de redireccionamento de cobrança.
	3	– Faça perguntas sobre qualquer parte do contrato que não entenda. Obtenha as respostas por escrito.
	4	<ul style="list-style-type: none"> – Avise a toda a gente que utiliza a sua conta de ISP para se proteger do assédio a <i>modems</i>. – Dê a sua concordância somente a contratos que compreenda.

LEILÕES ON-LINE

Os sítios de leilões na Internet (cuja maior parte ocorre a partir do estrangeiro) são um terreno fértil para especialistas em fraudes electrónicas.

O que deve procurar

Se um leiloeiro

- se recusar a fornecer-lhe todas as informações de contactos
- pedir apenas pagamento através de transferências monetárias
- for incapaz de lhe mostrar uma fotografia do artigo ou de fornecer pormenores do estado do artigo
- estiver a vender artigos que parecem raros a preços demasiado bons para serem verdadeiros

então, é provável que esteja a lidar com um especialista em fraudes.

Como se processa ↩





Os vigaristas dos leilões on-line utilizam sítios informáticos legítimos de leilões para despojar as pessoas do seu dinheiro. Os sítios de leilões permitem a toda a gente vender qualquer coisa, em qualquer parte, a qualquer momento. Por esta razão, os vigaristas podem facilmente forjar falsas identidades e espalhar as suas mercadorias por todo o mundo.

A maior parte das fraudes em leilões na Internet envolve mercadorias falsas ou inexistentes que, ou são vendidas por baixos preços ou inflacionadas através de “licitações fantasmas”, onde o preço é subido pelo vigarista que se apresenta misturado com os outros compradores. E não há limites para aquilo que alguns destes vigaristas tentam fazer passar. Num caso concreto, os despojos da estação espacial MIR foram anunciados num sítio informático de leilões, poucos minutos depois de a MIR se ter despenhado no oceano!

Os vigaristas atacam especialmente colecionadores que procuram avidamente artigos raros para aumentarem as suas colecções.

Infelizmente, há pessoas que frequentemente se esquecem que estão a lidar com um indivíduo particular e não com uma empresa, quando fazem uma compra num sítio de leilões na Internet.

Como se pode proteger

	1	<ul style="list-style-type: none"> – “Não, é demasiado arriscado comprar-lhe algo sem melhores informações”. – “Não, não acredito que você tenha aquilo que diz ter, ou que esteja sequer a usar o seu nome verdadeiro”.
	2	<ul style="list-style-type: none"> – Certifique-se que compreende as regras do sítio informático de leilões. – Faça algumas compras para ver o valor dos bens e, em seguida, estabeleça um limite à quantidade de dinheiro que está preparado para licitar. – Pondere a utilização de formas de pagamento seguras, como por exemplo através de cartões de crédito ou débito específicos para pagamentos na internet, ou um serviço de caução onde o pagamento fica retido até a confirmação da recepção do bem.
	3	<ul style="list-style-type: none"> – Peça fotografias que mostrem o estado dos bens. – Peça outras provas da existência daquilo que oferecem.
	4	<ul style="list-style-type: none"> – Se decidir comprar, certifique-se de que, antes de pagar, fica com o nome do vendedor, morada, <i>e-mail</i> e número de telefone.

Anexo A

Entidades a que pode recorrer

ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações

Endereço electrónico: <http://www.anacom.pt/>

E-mail: info@anacom.pt

Telefone: 800 206 665/217 211 000

ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

Endereço electrónico: <http://www.asae.pt/>

E-mail: correio.asae@asae.pt

Telefone: 217 983 600

BP – Banco de Portugal

Endereço electrónico: <http://www.bportugal.pt/>

E-mail: info@bportugal.pt

Telefone: 213 213 200/213 130 000

CEC – Centro Europeu do Consumidor

Endereço electrónico: <http://cec.consumidor.pt>

E-mail: euroconsumo@dg.consumidor.pt

Telefone: 213 564 600

CMVM – Comissão do Mercado de Valores Imobiliários

Endereço electrónico: <http://www.cmvm.pt>

E-mail: cmvm@cmvm.pt

Telefone: 213 177 000

CNPD – Comissão Nacional de Protecção de Dados

Endereço electrónico: <http://www.cnpd.pt/>

E-mail: geral@cnpd.pt

Telefone: 213 928 400

DGC – Direcção-Geral do Consumidor

Endereço electrónico: <http://www.consumidor.pt>

E-mail: dgc@dg.consumidor.pt

Telefone: 213 564 600

GNR – Guarda Nacional Republicana

Endereço electrónico: <http://www.gnr.pt/>

E-mail: guardarepublicana@gnr.pt

Telefone: 213 217 000

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.

Endereço electrónico: <http://www.infarmed.pt/>

E-mail: infarmed@infarmed.pt

Telefone: 217 987 100

MP – Ministério Público

Endereço electrónico: <http://www.pgr.pt/>

E-mail: mailpgr@pgr.pt

Telefone: 213 921 900

PJ – Polícia Judiciária

Endereço electrónico: <http://www.policiajudiciaria.pt/>

E-mail: dciccef@pj.pt

Telefone: 218 641 000/218 643 000

PSP – Polícia de Segurança Pública

Endereço electrónico: <http://www.psp.pt/> ou <https://queixaselectronicas.mai.gov.pt/>

E-mail: gcrpub@psp.pt

Telefone: 218 111 000

Anexo B

Diplomas mais relevantes

Lei de Defesa do Consumidor – Lei nº 24/96 de 31 de Julho

Práticas Comerciais Desleais – Decreto-Lei nº 57/2008 de 26 de Março

Vendas à Distância – Decreto-Lei nº 143/2001 de 26 de Abril

Comércio Electrónico – Decreto-Lei nº 7/2004 de 7 de Janeiro

Comunicações Electrónicas – Lei nº 5/2004 de 10 de Fevereiro

Protecção de Dados Pessoais – Lei nº 67/98 de 26 de Outubro

Protecção de Dados Pessoais no sector das Comunicações Electrónicas – Lei nº 41/2004 de 18 de Agosto

Criminalidade Informática – Lei nº 109/91 de 17 de Agosto

Código da Publicidade

Pode consultar estes Diplomas em www.consumidor.pt

FICHA TÉCNICA

Título

O Livro Negro dos Esquemas e Fraudes na NET

Adaptação da publicação

“The Little Black Book of Scams” editado pela
Australian Competition and Consumer Commission

Tradução

Fernando Dias Antunes

Coordenação

José Manuel Ribeiro

Mónica d'Andrade

Adaptação

Gisela Serafim

Manuel Fidalgo

Manuel Tão

Margarida Gil

Concepção Gráfica

Teresa Meneses